Maré Viva

ANO EM REVISTA 2014

Págs 2, 3 e 4

- Mau tempo
- Centenário Sp. Espinho
- Espinho Surf Destination
- Mundialito
- Confusões políticas

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVIII N.º 1853 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 07/01/2015

Descida de três milhões em relação ao documento previsional que vigorou em 2014

ASSEMBLEIA APROVA ORÇAMENTO CAMARÁRIO DE 36,79 MILHÕES DE EUROS

Página 7

Maré Desportiva Pág. 13

Fut. I Com o Salgueiros

Tigres empatam em casa do líder

Maré Desportiva Pág. 6

Mais de 800 participantes

Espinho entrou na onda da S. Silvestre

Maré de Entrevista Pág. 9

Leonel Silva, novo presidente da Banda de Música de Silvalde

"Precisamos de um espaço maior"

Pub.

2014 POLITICAMENTE QUENTE

O ano em que Espinho comemorou os seus 41 anos de elevação de vila a cidade foi rico em peripécias no campo político. A reforma do Mapa Judiciário imposta pelo Governo levou à perda de dois juízos de competência geral do Tribunal de Espinho. A autarquia mostrou-se contra esta decisão e até participou numa vigília juntamente com cerca de 200 populares para evitarem essas perdas. Porém, nada mudou e o Tribunal de Espinho está agora reduzido a duas secções de competência genérica, passando apenas a julgar casos menores (crimes passiveis de serem multados até 5.000 euros).

Em julho, a Câmara Municipal de Espinho levou à Assembleia Municipal uma proposta de estacionamento pago para 6 zonas junto ao mar. Com treze votos contra e 12 a favor, a proposta acabou por não ser aprovada. Ainda nessa Assembleia, a discussão sobre as propostas orçamentais para cada Junta de Freguesia conduzem a quebras de ciclos. Rui Torres (Junta de Freguesia de Espinho) e Nuno Almeida (União das Freguesias de Anta e Guetim) criticam o executivo enquanto Manuel Dias (Junta de Freguesia de Paramos) e Marco Gastão (Junta de Freguesia de Silvalde) ficam ao lado da CME e mostram-se satisfeitos pelos valores acordados e delegações de competências para as suas freguesias. Direta ou indiretamente ligado, o executivo da Junta de Freguesia de Espinho apresenta a sua demissão e surge no ar a ideia de novas eleições para a Junta espinhense. Quase um mês depois, o executivo volta atrás com a sua decisão e a "paz" volta a reinar para os lados da equipa de Rui Torres.

Depois da inauguração dos novos centros escolares em setembro (o de Silvalde ficou para trás devido a um atraso significativo nas obras), a quarta sessão ordinária da Assembleia Municipal terminou mais cedo por falta de quórum. Os vogais da oposição e o presidente da Junta de Anta/Guetim retiraram-se da sala por não concordarem com a repetição de uma votação de um voto de congratulação do PSD sobre os centros escolares.

Como se não bastassem estas crises, a Associação do Desenvolvimento do Concelho de Espinho enfrenta sérios problemas financeiros e nem com a atribuição de concessões de praias o problema se resolve. 2014 terminou com um despedimento "coletivo" de cerca de 30 trabalhadores. **Nuno Oliveira**

A FIGURA DO ANO

Tal como os aspetos positivos e negativos, este ano optamos por nomear uma figura de 2014. A escolha da nossa redação não caiu propriamente num sujeito, mas antes numa instituição que muita tinta fez escrever no ano passado pelas melhores e piores situações: o Sporting Clube de Espinho.

Com o voleibol arredado das grandes lutas pelo título e uma equipa de futebol (no mínimo) modesta, o clube vareiro estava de parabéns pelos 100 anos de vida. Como "prémio" de centenário, o sorteio da Taça de Portugal em futebol ditou um embate com o Sporting Clube de Portugal que, por falta de condições do velhinho Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, teve de ser disputado em Santa Maria da Feira. Até aqui tudo bem, tirando o facto de Rodrigo dos Santos ter apresentado a sua demissão no dia a seguir à cerimónia mais emblemática do clube nos últimos 100 anos. Sem ninguém para pegar nas rédeas, o espinhense Miguel Azevedo Brandão apareceu com uma solução que envolvia alguma celeridade no processo de decisão: a criação de uma Sociedade Anónima Desportiva com as promessas de investimento argentino e de um projeto com capacidade para subir a outra divisão. Numa Assembleia Extraordinária, alguns sócios do clube colocaram um travão e, de forma quase espontânea, foi criado o "Movimento Centenário". Daqui os sócios decidiram que a proposta da SAD de Miguel Azevedo Brandão não deveria avançar e Bernardo Gomes de Almeida, filho do antigo presidente "Lito" Gomes de Almeida, foi eleito como novo presidente. Um volte-face tão rápido, espontâneo e quase natural, próprio de um clube com um bairrismo indiscutível. Os espinhenses não esquecem o passado glorioso do Sp. Espinho e sonham com um futuro brilhante. A união dos sócios nas Assembleias foi decisiva para mudar o percurso do clube alvinegro. Um sinal evidente de que o clube tem força e garra e está aí para lutar e enfrentar as amarguras de pelo menos mais um centenário. **Nuno Oliveira**

O ANO NASCENTE

"2014 foi um ano extraordinário para a Nascente". Quem o afirma em tom de balanço visivelmente positivo é o presidente da Direção da cooperativa cultural, António Santos, que exibe argumentos: a conclusão das obras na sede e a sua apresentação pública por ocasião do 38º aniversário, com ponto alto no espetáculo realizado no auditório da Junta de Freguesia; a programação de atividades e iniciativas regulares e variadas, em que se incluíram os passeios culturais, as deslocações a espetáculos e os muitos eventos no auditório, cada vez mais um espaço com vida cultural própria; a presença mais regular e visível da Nascente na cidade, através de espaços de divulgação e iniciativas de impacto como foram a MOSTRAuDIOVISUAL, incluída no Festival 8vinte&4, e a animação da Rua 19, por ocasião do Dia Mundial do Turismo.

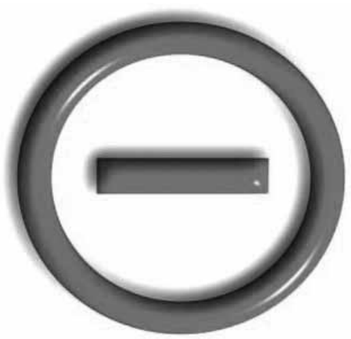
A juntar a isto, o grande sucesso da edição deste ano do CINANIMA, a par da atividade permanente de outros setores "históricos" da Nascente, como são o Teatro Popular de Espinho, que registou mais um êxito artístico e de público com a adaptação que fez de "As intermitências da morte" de José Saramago e a própria publicação regular deste jornal Maré Viva, que reforçou a vocação de veículo preferencial de divulgação das ações com a marca Nascente. Não esquecendo, conforme sublinha o mesmo responsável, "a grande adesão" que vêm merecendo as propostas do programa Animartes e a chegada de uma centena e meia de novos associados ao longo do ano.

Resultado de tudo isto? Um ano com "uma fortíssima dinâmica de ação cultural, porventura difícil de ultrapassar no próximo futuro, mas que funciona como um desafio para um 2015 em que não vamos querer ficar aquém". **MV**

MARCA ESPINHO FUNCIONA E É SINÓNIMO DE VISITANTES NO CONCELHO

Além dos já habituais festivais que são garantia de muito público na cidade, o ano de 2014 trouxe com ele três eventos novos. O primeiro, de iniciativa "privada", o Festival 4500-Espinho. Com o apoio da Associação Cívica de Espinho, o festival arrancou a 23 de maio e durou até 25 do mesmo mês. Vários artistas espinhenses, espalhados pelas várias freguesias do concelho, (en)cantaram durante esses três dias. Uma iniciativa realizada com poucos fundos, mas que já tem planos para voltar a realizar-se em 2015.

Com a chancela da autarquia, mas em cooperação com outras entidades, o "Espinho Surf Destination" e o Mundialito de futebol de praia animaram o verão de 2014. Durante esse período, a hotelaria em Espinho esteve sempre perto da lotação máxima e não faltou divulgação nos órgãos de Comunicação Social nacional. Uma prova de que a marca Espinho existe e é rentável. **NO**



PARAMOS FICOU SEM PRAIA, MAS AINDA RECUPEROU PARA A ÉPOCA BALNEAR

A 1 de janeiro de 2014, a Proteção Civil de Espinho nem teve oportunidade de abrir o champanhe e comemorar a entrada de um ano novo. O mar fustigou toda a costa portuguesa e Espinho sofreu bastante com isso. Além de várias inundações e de um desaparecimento significativo de todo o areal, a zona da Praia de Paramos foi a mais afetada. Foi um mar sem dó nem piedade que chegou àquela praia. A localidade ficou totalmente irreconhecível e perigosa para quem lá habitava. A Câmara Municipal acionou um plano de emergência e rapidamente começaram as obras de proteção e defesa da costa. A estação de tratamento de águas residuais também esteve ameaçada. Mais tarde, o governo disponibilizou fundos para obras de fundo naquele local. Porém, um ano depois, essa situação ainda não foi desbloqueada e as obras lá realizadas foram apenas superficiais e pagas com o dinheiro da Junta de Freguesia de Paramos. **NO**

O Maré Viva optou por convidar três espinhenses para efetuarem um balanço do ano que terminou recentemente.Nelson Soares, jornalista do jornal semanário local de Espinho "Bancada Central", lembrou as conquistas e derrotas a nível desportivo. André Gomes, programador cultural do Auditório de Espinho, destacou a enorme oferta cultural que o concelho proporcionou aos espinhenses em 2014 e a falta de comunicação destes eventos para trazer mais visitantes. Lino Rodrigues, coordenador do Centro Comunitário da Ponte de Anta e presidente da Direção da Cerciespinho, passou os olhos pelo trabalho social em Espinho.

Cultura

"Faltará sempre chegar a mais pessoas"

Olhar para 2014 e para a cultura em Espinho não é muito diferente do que terá sido feito em 2013 ou em anos anteriores. Vivendo na cidade ou fora dela, é fácil perceber que a oferta nessa área é bastante interessante considerando a dimensão e a população do município. Para além de festivais com grande dimensão como o FIME, o CINANIMA, o FEST ou o Mar-Marionetas e, mais recentemente, eventos como o 8vinte&4 e o 4500-Espinho, Espinho tem uma programação cultural anual regular, algo que, na minha perspetiva, é essencial para cimentar hábitos culturais. É também fácil perceber que Espinho está bem servida no que diz respeito a equipamentos culturais e que as coletividades da cidade e do concelho continuam a desempenhar um papel essencial em fazer chegar cultura (e ensino, i.e., conhecimento) a diversos públicos. O que faltará então? Faltará sempre chegar a mais pessoas. Falta mais comunicação, mais promoção, mais Serviço Educativo, mais estudo dos hábitos e necessidades. O trabalho de criação de públicos nunca está terminado - nem em Espinho nem em qualquer cidade. Faltará também mais interligação entre as forças culturais da cidade, mais estímulos ao tecido criativo cultural da cidade, mais apoios, maior massa crítica. Nada muito diferente daquilo que acontece em tantas outras cidades. O essencial está já feito. O resto do caminho faz-se caminhando. **André Gomes**

Desporto

Esperança aos 100 anos de vida

A dificuldade em sintetizar um ano desportivo – particularmente este, que acompanhei de forma mais distanciada – num texto curto é tão grande, que pouparei os leitores da (des)necessária contextualização.
A começar pelo fim: o ano 2014 é indissociável do centenário do Sporting de Espinho, o clube mais popular do concelho. Em estado pré-comatoso, à mercê de golpes com pouca ou nenhuma misericórdia, o clube acaba o ano com manobras de reanimação tão inesperadas como positivas, por parte de um grupo de jovens sócios. Também na direção do segundo clube da terra, a Académica, houve uma mudança de líder que se regista como positiva, dado o ar amorfo que se vinha instalando.
Apesar da natureza coletiva do Desporto, não posso deixar de elogiar três prestações individuais verdadeiramente notáveis. Primeiro, o João Pinto, atleta de desporto adaptado que se sagrou campeão nacional de boccia; depois a de Nuno Araújo, campeão de Hóquei no sensacional Valongo; por fim, Fábio Espinho, um craque tardiamente descoberto em Portugal e que se estreou aos 29 anos na Liga dos Campeões de futebol.
Por fim, uma nota para os eventos desportivos e para a – porque não dizê-lo – fantástica confirmação de que Espinho será a cidade-sede do Mundial de Futebol de Praia em 2015.
Nelson Soares

Sociedade

"Em 2015, os problemas de 2014 não desaparecerão"

Quando fui confrontado para escrever sobre o trabalho social que é desenvolvido no concelho de Espinho, veio-me logo à mente a palavra "trabalho". Isto não significa que tenha encarado o convite como tal, mas pensei de imediato em tudo que o que representa o social no concelho: trabalho em rede, em parceria e trabalho crescente. Com efeito, embora o número de voluntários tenha aumentado em 2014, também cresceu o número de necessidades: ao nível da alimentação, da habitação, do acolhimento em lares e noutras instituições, do acompanhamento dos idosos, das crianças e dos jovens, em suma, tudo o que deve contribuir para o bem-estar das pessoas.

Sabemos que o concelho de Espinho atravessa sérias dificuldades. No Plano de Desenvolvimento Social 2013-2016 estão identificados os problemas de que padece, entre os quais "a baixa taxa de cobertura municipal nos equipamentos direcionados para os idosos; o elevado número de idosos que residem sozinhos ou com outras pessoas da mesma idade; a incidência significativa da taxa de pobreza nos idosos; a inexistência de respostas concelhias vocacionadas para as demências; a inexistência de um plano local de habitação; a concentração nos bairros sociais de uma multiplicidade de problemáticas que acentuam a vulnerabilidade ao risco social; o aumento do número de pedidos para apoio ao nível da alimentação; a existência de listas de espera nas respostas sociais, lar e centro de atividades ocupacionais; a inexistência de uma estrutura de acolhimento do sem-abrigo; o agravamento do número de crimes de violência doméstica."

A falta de investimento privado que crie postos de trabalho tem condicionado parte da sua população. Muitas são as pessoas que não encontram emprego em Espinho, nem nos concelhos vizinhos. São estas pessoas que necessitam de ajuda porque a falta de rendimentos fixos tem repercussões em todo o agregado familiar. Recorrem por isso aos apoios que o Estado e as instituições lhes podem proporcionar.

Em 2014, várias coletividades recreativas, culturais e desportivas, assim como algumas comissões de festas tomaram a iniciativa de apoiar a causa social. Apesar das suas próprias dificuldades, dinamizaram atividades diversas cuja receita reverteu parcialmente a favor das instituições de solidariedade social do concelho. Além de possibilitarem uma receita extra a essas mesmas instituições, souberam mobilizar os seus associados e os seus familiares para ações de apoio social.

Em 2015, os problemas de 2014 não desaparecerão. O trabalho continuará a ser imenso e as necessidades infindáveis. Mas, como somos todos potenciais atores, no vasto campo da cidadania, deixo aqui um apelo a toda a população espinhense: se mais pessoas colaborarem e contribuírem, mais fácil será dar respostas àqueles que delas precisam.
Lino Rodrigues

ESPINHO (OUTRA VEZ) SEM FESTA DE PASSAGEM DE ANO AO AR LIVRE

Como já tinha acontecido de 2013 para 2014, Espinho não teve também nesta passagem de ano qualquer festa ao ar livre. Animação não faltou, mas em espaços privados e estabelecimentos de restauração. Para quem não quis gastar muito dinheiro, as alternativas mais próximas foram Porto e Ovar.

Alameda 8 em Espinho esteve vazia na noite de Ano Novo

A passagem de ano é daquelas comemorações que reúne opiniões contraditórias. Tal como o Carnaval, há quem goste muito e não deixe passar a data em branco, vestindo-se a rigor e marcando presença em festas realizadas em espaços luxuosos como hotéis cinco estrelas; há quem goste, mas deteste confusões ou não queira gastar muito dinheiro e procure animação perto de casa, principalmente ao ar livre; e há também quem não ligue nada à data e se mantenha no conforto do lar junto dos mais próximos.

Para todos aqueles que pertencem ao segundo grupo de pessoas, Espinho não foi, novamente, o local escolhido para passarem o réveillon. Tal como nos últimos anos, não houve qualquer tipo de programação ao ar livre, o que tem motivado críticas de muitos espinhenses.

Embora não faltassem festas, como foi o caso dos bares da cidade, são iniciativas em espaços fechados, que implicam gastar sempre algum dinheiro. "Não gosto de estar nesta data em espaços fechados. É muita confusão, há sempre que tenha bebido demais e prefiro algo ao ar livre", disse Marina Santos. "Como também é muita gente no Porto, costumo ir para o Furadouro e este ano não será exceção", acrescentou.

De facto, embora menos conhecida do que a baixa do Porto, o Furadouro tem sempre animação na noite de final de ano, assim como outros pontos do concelho vizinho. E, desta vez, nem carro era preciso levar, já que a Câmara Municipal de Ovar lançou uma iniciativa – Boleia Com Ovar - Territórios de Emoções Seguras – que garantiu boleia, em autocarros, às pessoas que quiseram passar a passagem de ano no concelho. Espinho fez parte das paragens previstas.

Apesar de nada estar descartado para o futuro

CME defende-se com "falta de verbas para festas"

Confrontado com esta situação, o presidente da Câmara Municipal de Espinho explicou ao Maré Viva que o município "não tem verbas para a festa da passagem de ano devido às restrições financeiras a que tem estado sujeito". Pinto Moreira explicou ainda que a autarquia sondou algumas empresas e instituições para realizar um evento de ano novo. Porém, confrontados com valores entre os 30 e 40 mil euros, a Câmara Municipal viu-se obrigada a descartar essa alternativa. O autarca referiu também que "os espinhenses e quem nos visita merecem uma passagem de ano digna com direito a fogo-de-artifício. Mas como não há verbas temos de adiar a solução. Logicamente que não descuramos uma passagem de ano ao ar livre no futuro, mas a verdade é que, neste momento, não temos condições para a realizar". **NO**

BAIXA DO PORTO TEVE MÚSICA E FOGO-DE-ARTIFÍCIO

Para quem procurava animação sem estar entre "quatro paredes", embora com mais confusão, a alternativa habitual foi a baixa do Porto, nomeadamente a Avenida dos Aliados, onde houve música e fogo-de-artifício de borla. Foi assim que um grupo de jovens espinhenses passou o réveillon: foram de carro até à Serra do Pilar, em Vila Nova de Gaia, e, munidos de uvas passas, champanhe e bastante roupa para combater o frio, lá caminharam até aos Aliados, onde, com muita animação e alegria, passaram a data.

"Além de ser mais engraçado, conseguimos fazer a festa sem gastar quase dinheiro nenhum. Dividido por todos, fica um valor muito baixo", referiu Catarina, uma das jovens do grupo. Ana, outra dos elementos, teve a mesma opinião: "Ficar em Espinho ia ser o mesmo de sempre. Assim, conseguimos ter uma noite diferente". **LM**

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Tecnicópia
Papelaria & Centro de cópias
Rua 32 nº 611
4500 Espinho
Tlf/fax: 227 320 058
email: geraltecnicopia@gmail.com

utwo Caffé
Rua 14 nº 643
4500-233 Espinho
Tlm: 918 990 576
Tlf: 22 732 7102
Email: utwo.caffe@gmail.com
www.utwo.pt

Joka Pet Store
Banhos
Tosquias
Hotel Canino
Treinos de Obediência
Tlm.: 926 728 221
Rua 23, nº 329 • 4500 Espinho
www.jokapetstore.com

CONCEITOS
ATELIER DE COSTURA
Rua 18 317, 4500 Espinho

Assembleia Freguesia de Espinho

ORÇAMENTO VOTADO POR MAIORIA

No passado dia 29 de dezembro, realizou-se a quarta sessão ordinária de 2014 da Assembleia de Freguesia de Espinho. Com as ausências de Rui Torres, presidente da Junta, e de André Levi, vogal do CDS/PP, a reunião começou por debater a apreciação e votação das opções do plano de atividade, orçamento e mapa de pessoal para 2015. Os documentos, votados em conjunto, foram aprovados por maioria, com os votos contra do PS e da CDU.

Seguiu-se a apreciação e votação do regulamento do Centro de Convívio – Clube Sénior e tarifa geral de taxas. A proposta foi aprovada novamente por maioria, com votos contra do PS e abstenção da CDU. A sessão terminou com a aprovação das atas em atraso. **LM**

Assembleia Freguesia de Anta e Guetim

VOGAIS APROVAM DOCUMENTOS PROVISIONAIS

Foi também no dia 29 de dezembro que decorreu a última Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Anta e Guetim. A sessão começou com a aprovação de duas moções de Boas Festas, apresentadas pelo PS e pela CDU, mas o destaque foi para a apreciação e votação dos documentos provisionais para 2015.

Dentro deste ponto, os vogais abordaram a abertura do posto de correios em Anta, questionando-se as suas vantagens e desvantagens. Sem contestação, os documentos provisionais e, obviamente, o orçamento da Junta de Freguesia de Anta e Guetim para 2015 foi aprovado por maioria. **LM**

Assembleia Freguesia de Paramos

OBRAS DA DEFESA DA COSTA

A quarta sessão ordinária de 2014 da Assembleia de Freguesia de Paramos realizou-se no passado dia 17, um pouco mais cedo do que o normal de forma a antecipar a época de festas. A reunião debruçou-se sobre um conjunto de assuntos, dos quais se destacam as obras da defesa da costa. Toda a Assembleia de Freguesia, incluindo os vogais da oposição, se mostrou preocupada e manifestou essa mesma preocupação com o atraso nas obras e o assunto acabou por dominar a sessão.

Durante a reunião, foi ainda aprovado o plano de atividades e orçamento para 2015 por maioria, contando a votação com a abstenção dos três vogais do PSD, assim como foi aprovado o mapa de pessoal da Junta de Freguesia. Por último, a Assembleia de Freguesia debateu uma proposta da Junta que tinha como objetivo recolocar o trânsito na Rua dos Tanoeiros em dois sentidos. Segundo explicou Manuel Dias, presidente da autarquia, deixando de haver crianças na Escola da Lomba, deixou de fazer sentido aquela rua continuar apenas com um sentido. A proposta foi aprovada por maioria, com abstenção do PSD. **NO**

No passado dia 21 de dezembro

Nave recebeu Baile de Natal para idosos

21 de dezembro foi dia de baile para os idosos do concelho. A Nave Desportiva de Espinho voltou a ser o local escolhido pela Câmara Municipal local para acolher perto de 500 idosos nesta habitual festa da população sénior do concelho.
Com a animação musical a cargo de Paulo Sérgio, o baile esteve animado e repleto de boa disposição. Foi ainda distribuído o Bolo-Rei e o vinho do Porto, elementos tradicionais da época natalícia.
O presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, marcou presença para saudar e manifestar pessoalmente os seus desejos de Boas Festas a todos os presentes, deixando-lhes uma mensagem de esperança e reiterando que a atenção dada até agora à população sénior, bem como estas animadas tardes, se irão manter no futuro. **NO**

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Próspero Ano Novo

Prespunto
COMÉRCIO DE VESTUÁRIO
Rua 16 n.º 1076 4500 Espinho
tlf: 22 732 30 15
tlm: 961 481 211

INATEL Viagens
ESPINHO
RNAVT 4787
Rua 25, nº 409 (Mercado Municipal) - Espinho
tlf. 234 043 920 | tlm. 930 685 697
facebook Turismo e Viagens de Espinho
Viajar é sonhar...

homero mendes
SUCESSOR LIMITADA
Rua 62 n.º 234 Apartado 37
4500-908 Espinho
Tel. 227 341 262 Fax 227 345 588 Tlm 918 795 923
E-mail: comercial.hm@sapo.pt

Foi ainda aprovado o Regulamento de Organização dos Serviços Municipais e Taxa de Recursos Hídricos — Foto I Flávio Alberto

ASSEMBLEIA APROVA POR MAIORIA ORÇAMENTO CAMARÁRIO

A quinta sessão ordinária de 2014 da Assembleia Municipal conta já com duas reuniões: uma realizada a 22 de dezembro e outra decorrida quatro dias depois. Logo na primeira, os vogais aprovaram, por maioria, os documentos previsionais da Câmara para 2015.

Vogal socialista José Carvalhinho referiu que o orçamento não tem rigor

A primeira reunião, realizada no passado dia 22, teve como principal destaque o ponto número 2 da ordem de trabalhos, ou seja, a apreciação e votação dos documentos previsionais para 2015. Os documentos foram muito criticados pela oposição, como foi o caso de Jorge Carvalho. O vogal da CDU disse que, por não haver um texto que o fundamente, "o executivo não assume o que se propõe fazer durante o ano" e referiu também que não há nenhum documento que mencione o valor total da dívida da Câmara Municipal. Jorge Carvalho abordou ainda o relatório apresentado pela Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), afirmando que, enquanto instituição do governo, a DGAL "não acredita em Espinho".

José Carvalhinho, do PS, também fez menção ao mesmo relatório. Segundo o socialista, a DGAL fez muitas "observações e reparos", recomendações que foram todas "ignoradas". O vogal acusou o executivo camarário de "falta de consolidação " no orçamento. "É um orçamento sem rigor e uma estratégia plurianual", referiu ainda.

Também do Partido Socialista, Aurora Morais disse que "as receitas dos fundos comunitários são postas em causa", enquanto Beto Cálix, do Bloco de Esquerda, afirmou que a Câmara promovia o desemprego e falou ainda sobre o Campeonato do Mundo de Futebol de Praia, referindo que "os espinhenses precisam de respostas sociais".

Nuno Almeida, presidente da Junta de Freguesia de Anta/Guetim, disse que a sua autarquia não tem tido um "tratamento igual" às outras, já que foi tem contemplada uma verba de 20 mil euros. Ricardo Sousa, do PSD, afirmou que "há coisas importantes que devem ser tidas em linha de conta" e ressalvou que a dívida tem baixado a uma média de dois milhões de euros por ano.

Depois de todas as questões, foi a vez de Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal responder. O responsável disse que as críticas da oposição revelam "um desconhecimento absurdo sobre as contas apresentadas", garantindo estarem todos os dados presentes nos documentos. "A dívida não desapareceu, mas foi reduzida, pois nós pagamo-la". O autarca disse ainda que Nuno Almeida se esqueceu de referir os acordos de execução, nos quais seria a sua Junta de Freguesia a receber mais dinheiro.

Os documentos previsionais acabaram por ser aprovados por maioria (13 votos a favor, 11 contra e uma abstenção), numa reunião onde quase todos os documentos apresentados no período de antes da ordem do dia foram também aprovados.

VOTAÇÃO DO EMPRÉSTIMO ADIADA

Já no dia 26, a quinta sessão ordinária de 2014 da Assembleia Municipal teve continuação. A reunião começou por debater o ponto três da ordem de trabalhos: a nova estrutura orgânica do Município de Espinho e a respetiva proposta de projeto de "Regulamento de Organização dos Serviços Municipais". O ponto teve os votos contra da oposição: José Carvalhinho referiu tratar-se de uma decisão "basicamente política" que "menoriza a área social e da cultura", havendo espaço para dar uma divisão a esses dois pelouros. Jorge Carvalho, da CDU, disse que a reestruturação releva "incapacidade de reorganização de serviços". Já Paulo Castro, do PSD, defendeu a proposta, afirmando que "é a escolha feita pelo conhecimento de cinco anos de gestão autárquica". O ponto foi aprovado por maioria.

Seguiu-se o ponto cinco da ordem de trabalhos e o mais polémico da noite: contratação de empréstimo de curto prazo para o ano de 2015 no valor de um milhão e 800 mil euros. O vogal do PS, José Carvalhinho, alegou que estava em falta o mapa de endividamento do município, que, segundo ele, é uma imposição legal. Da mesma opinião foram os vogais da CDU, Jorge Carvalho e Ana Resende. Já Vicente Pinto disse que não era necessário o mapa para o tipo de empréstimo. Aurora Morais juntou-se aos outros vogais, defendendo os quatro que, se o documento fosse a votação, iriam pedir a votação nominal. A vogal socialista acrescentou até que iria requerer uma certidão da ata para a fazer seguir para as entidades competentes.

Os vogais do PSD não gostaram das afirmações, dizendo tratar-se de "intimidações" e de "tentativa de coação do voto", disse Carlos Loureiro. Vicente Pinto acabou por sugerir que a votação do ponto fosse adiada para o último ponto da ordem de trabalhos e Guy Viseu, presidente da Assembleia Municipal, concordou.

Foi ainda discutida a atualização da taxa de Recursos Hídricos para 0,0181 euros por metro cúbico e a atribuição de despesas de representação a titulares de cargos públicos, pontos que foram aprovados por maioria. **NO**

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Próspero Ano Novo

Elite
GESTÃO DE IMAGEM
by Mónica Pinho
Rua 32 n.º 610 Espinho
Tlf: 227 311 210
Mónica Pinho: 913 505 083
Glória Félix: 912 117 379

CienFragancias
PERFUMARIAS
9,90€ 55ml
ESPINHO
Avenida 8 Nº 746 (junto à estação CP)
facebook.com/cienfraganciasespinho
GULPILHARES
C. C. Continente Modelo Loja 3
facebook.com/cienfraganciasgulpilhares

BK
Barbosa Kebab
RUA 23 Nº 58, 4500-802 Espinho
224951894
www.facebook.com/pages/Barbosakebab-sandwich-House-Cafetaria/

VICTOR
OURIVESARIA
AGENTE OFICIAL para o Concelho de Espinho dos Relógios C.K. e SWATCH, além de outras marcas como TISSOT e SEIKO
Rua 23, 349 - Espinho

Em Silvalde

Apanhado a roubar peças de canalização

No dia 3 de janeiro pelas 04h40, a PSP de Espinho deteve um homem, de 43 anos, tintureiro, por furto no interior de residência. O indivíduo foi interceptado no interior de uma residência desabitada, situada em Silvalde, a furtar peças de canalização. Para tal, terá arrombado a porta das traseiras da residência, tendo depois acedido às restantes divisões. Aquando da intervenção desta Polícia, o indivíduo tentou esconder-se no terraço, camuflando-se por entre a vegetação, e um outro homem, de 35 anos, pintor de construção civil, fugiu para o exterior, tendo sido interceptado, pelas 05h35, junto da sua residência. Foram apreendidos um martelo, um motor eléctrico de água, cinco peças de canalização (tubos e torneiras de corte de água), dois pares de luvas e um saco. Ambos os homens já se encontravam referenciados na prática deste tipo de ilícito.
A mesma força de segurança registou ainda sete acidentes de viação, dos quais resultou um ferido grave. **NO**

Dia 12 de janeiro

Assembleia BV Espinho

O Presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, convoca os associados daquela instituição para uma Assembleia Geral Ordinária, no dia 12 de janeiro de 2015, pelas 21h00 no Edifício Social, com a seguinte ordem de trabalhos: Ponto um - Apreciação e votação do Orçamento para o ano de 2015 e apresentação do Plano de Actividades; Ponto dois - Outros assuntos de interesse para a Associação. Se passada meia hora, depois da marcada, não estiverem presentes mais de metade dos Sócios Efectivos, a Assembleia Geral reunirá, então legalmente, com qualquer número.

Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal, diz que se trata de uma medida de poupança

RECOLHA DE LIXO SERÁ FEITA POR ENTIDADE EXTERNA À AUTARQUIA

Como já tinha referido ao Maré Viva, Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal, afirmou à Agência Lusa que a recolha de lixo do concelho deverá ser entregue a entidades externas. O autarca garante que a medida visa reforçar a eficiência do serviço sem aumento de custos.

CME continuará a recolher os reciclados

Muito em breve a recolha de lixo já não deverá ser feita pelos funcionários da Câmara Municipal de Espinho. Em declarações à Agência Lusa, Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, explicou que a entrega da recolha do lixo a entidades externas será uma das grandes medidas do executivo para este ano, tendo dois objetivos: "o reforço da eficiência do serviço sem aumento de custos" e "a consequente reafetação de funcionários para áreas atualmente fragilizadas".

O autarca referiu que a autarquia tem falta de pessoal "nas áreas operacionais, como é o caso da jardinagem e das obras de administração direta como reparações, pinturas, etc.". E acrescentou: "Se decidimos entregar a recolha de resíduos indiferenciados a empresas externas é porque assim o serviço fica mais barato à Câmara, é feito com mais eficiência e libertanos pessoal para os setores em que temos falta de gente".

Segundo a Lusa, Vicente Pinto garante que esta reorganização interna é "indispensável", já que "a Lei não permite novas contratações e até exige que se reduza o quadro de pessoal das autarquias". No entanto, o responsável realça que só a recolha dos resíduos indiferenciados é que se entregue: "A Câmara continuará a recolher os reciclados, porque nesse caso o serviço fica muito mais caro quando é feito por empresas de fora".

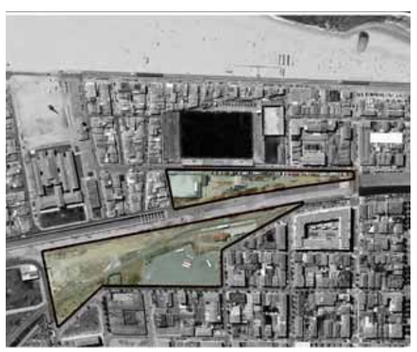
A entrega da recolha de lixo a entidades externas será, de acordo com o autarca, feita em duas fases. "Primeiro, a Câmara vai proceder a um concurso urgente para atribuir o serviço por um período de seis a nove meses, enquanto decorre o concurso internacional para escolha do concessionário; depois disso, entregará o serviço definitivo ao vencedor do concurso internacional, por um prazo de três a cinco anos", refere a Lusa. **NO**

Área do terreno à venda em Espinho é de quase 30 000 metros quadrados

REFER VENDE TERRENOS

A empresa pública Refer, através da afiliada Refer Património (que gere os ativos não afetos à operação ferroviária) colocou à venda no início deste ano armazéns, estações, apeadeiros, apartamentos e terrenos que já não são utlizados.

Através do site da empresa é possível consultar os vários imóveis que se encontram para venda. No que diz respeito ao concelho de Espinho, os terrenos evidenciados na imagem têm um tamanho aproximado de 30 000 metros quadrados. Segundo a Refer Património, o espaço está "inserido num protocolo entre a Câmara Municipal de Espinho e a Refer. Os terrenos dizem respeito às antigas instalações e estão em processo de requalificação urbana, do qual a alameda central (antigo canal ferroviário) é já exemplo". A empresa termina lembrando os potenciais compradores que o espaço é "próximo da praia (200 metros), passeio marítimo, insere-se em plena área urbana, fronteiro à alameda em re-



qualificação como futuro espaço público". O preço para aquisição dos terrenos não foi divulgado publicamente. **NO**

Novos corpos sociais da Banda Musical de S. Tiago de Silvalde tomaram posse no passado domingo

PRIORIDADE EM ARRANJAR NOVA SEDE PARA A BANDA

Leonel Silva sucede a Fernando Ferro como presidente da direção da Banda Musical S. Tiago de Silvalde. Há várias décadas ligado ao desporto silvaldense, o dirigente admite que foi através dos filhos que lhe nasceu o "bichinho" pela música e define como principal objetivo para o triénio 2015-2017 arranjar uma nova sede para a coletividade.

Como surgiu a ideia de formar esta lista para os corpos sociais da Banda?

A lista foi formada a convite meu, com pessoas que eu próprio convidei. Quanto a mim, desde há uns anos, e porque os meus filhos tocam cá, tenho mais acompanhado a banda, principalmente nas deslocações fora. A direção que cessou implementou um meio de transporte para os pais dos músicos e eu comecei a ter o bichinho da música. Estive sempre ligado ao desporto, mas, com filhos pequenos, temos o gosto de os ver a tocar. Através dos meus filhos nasceu o bichinho da parte cultural. Houve conversas entre mim e algumas pessoas que me acompanhavam nessa altura e senti que havia pessoas que gostariam que eu tomasse conta da Banda e que poderia ter apoios, já que instituições destas precisam de apoios.

E quanto à escolha dos elementos dos corpos sociais? São pessoas ligadas à banda ou não?

Bem, quanto à minha equipa, a minha secretária é música da banda, o meu tesoureiro é alguém de muita confiança, os restantes são colegas do desporto e não só e que são de muita confiança.

Ficou surpreendido pela lista que encabeçava ter sido eleita por unanimidade?

Não, não foi surpresa nenhuma. A partir do momento da constituição da lista, as pessoas sentiram que, se calhar, eu poderia ser a pessoa indicada para a Banda de Silvalde.

E qual é o principal objetivo para este mandato?

A prioridade é arranjar uma sede. Fala-se que as duas escolas, tanto da Seara como do Calvário, vão ficar "abandonadas" com a mudança dos alunos para o novo centro escolar de Silvalde e existe a possibilidade de uma dessas escolas poder ser para nós. Vamos lutar por uma delas. Já há um mês que ando com um arquiteto a ver a possibilidade de se fazerem alterações. Agora, é tudo uma questão das entidades nos darem a escola que nos pretendemos.

A coletividade precisa de mais espaço?

Sim. Temos uma formação – a orquestra juvenil – que tem à volta de 35 crianças a aprender música e precisamos de espaço para elas. É um espaço que nos faz muita falta. A sede atual tem uma área de 11 metros por seis, onde temos atualmente um leque de 62 músicos da banda a ensaiar. Precisamos de um espaço muito maior para a banda poder crescer e fazer um ensaio digno.

No seu discurso de tomada de posse elogiou o trabalho da direção cessante.

Sim. Quando a direção cessante entrou para a banda, penso que tinha 54 músicos. Hoje já tem mais de 60. Temos hoje músicos que aprenderam na escola de música que a direção criou, como é o caso da minha filha que hoje toca graças à escola. Uma das coisas boas que a direção anterior teve foi a escola, assim como o aproximar de muitos pais à Banda de Silvalde. Não me lembro que antigamente se fizesse uma excursão extra para o acompanhamento da própria banda. Tivemos saídas a Alijó e a Constantim onde conseguimos ser mais pessoas do que os espetadores daquela zona.

É um trabalho para manter?

Esse trabalho, sinceramente, é para manter. Por exemplo, temos um contrato assinado, já pela direção cessante, para Ponte de Lima a 1 de agosto. Queremos proporcionar esse tipo de convívio.

Vão ser três anos de muito trabalho?

Eu sou de Anta, mas estou a viver em Silvalde há quase 30 anos. Fiz a festa do Senhor do Calvário à volta de dez anos, estou nos Estrelas Vermelhas há quase há 20 anos, pertenci ao Conselho Desportivo sete anos, enfim… Conheço perfeitamente o povo de Silvalde de uma ponta à outra, sei perfeitamente onde estou e sei que as pessoas de Silvalde são muito boas a ajudar as instituições, sei onde estou metido. É com muito gosto que estou neste cargo e tenho a certeza absoluta que posso contar com as pessoas de Silvalde. De qualquer forma, não vou deixar o desporto, consigo conciliar tudo. **NO**

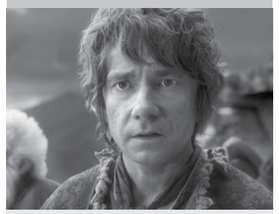
BI

Nome: Domingos Leonel Couto Silva
Naturalidade: Anta
Residência: Silvalde
Idade: 50 anos
Profissão: Controlador de Qualidade

Tomada de posse realizou-se domingo passado

No domingo de manhã, Leonel Silva e os restantes elementos dos corpos sociais da Banda Musical S. Tiago de Silvalde para o triénio 2015-2017 tomaram posse. A cerimónia contou com a presença de algumas dezenas de associados da coletividade silvaldense. Além de Leonel Silva, destaca-se a presença de Mário Cruz como presidente da Assembleia Geral e de Abel Pereira como presidente do Conselho Fiscal.
O recém-empossado presidente agradeceu à direção anterior pelo excelente trabalho desenvolvido, assim como aos sócios pelo "voto de confiança" dado à sua equipa que aceitou o seu convite de "liderar uma instituição com quase 60 anos". Leonel Silva mencionou a questão da sede e foi muito claro quanto à sua entrega ao cargo atual: "Vim porque quis e porque gosto".
LM

Maré de Cinema



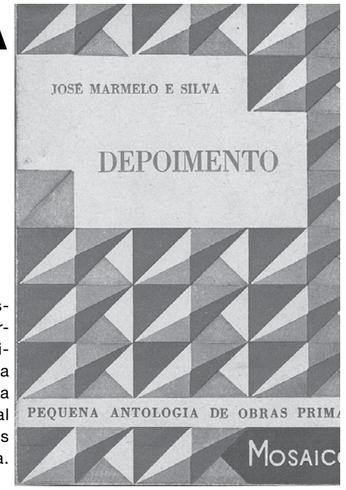
O HOBBIT: A BATALHA DOS CINCO EXÉRCITOS

E eis-nos chegados ao último tomo da trilogia mais dispensável de sempre. Um final que nunca consegue justificar a divisão deste fiapo de história em três filmes e que acredita que nos preocupamos com os destinos de Bilbo, dos anões, dos elfos e do raio que o parta quando as seis horas anteriores não conseguiram torná-los minimamente interessantes ou queridos junto do público (até porque sabemos de antemão quem sobreviverá para aparecer em 'O Senhor dos Anéis'). Os erros e acertos são exatamente os mesmos dos capítulos anteriores: um exercício de autoindulgência e excessos, um festim para os olhos sem emoção, longos e grandiosos discursos que não diminuem o tédio dos acontecimentos e, claro, cenas irrelevantes para a jornada em questão e que só estão lá revermos caras conhecidas e fazer ligações desnecessárias com eventos posteriores. Isto tudo ao som da banda sonora de Howard Shore que deve ser pago ao minuto visto que praticamente não há um momento de silêncio durante o filme. Impecável nos aspetos técnicos (com a exceção do tenebroso rejuvenescimento digital de Orlando Bloom), o filme não é mais do que um longo e cansativo desfecho indeciso entre o tom épico que deseja imprimir e a infantilidade proveniente dos escritos de Tolkien. As repetições a falta de subtileza são marteladas sem dó: dos diálogos expositivos às mudanças de caráter inexplicáveis e repentinas de algumas personagens, passando pelas incontáveis vezes que alguém é salvo no último instante e acabando na insistência em passagens que não interessam a ninguém – e, assim, ficamos entregues à pasmaceira de esperar que Bilbo saia vivo do confronto (o que sabemos que acontecerá) e deprimir por vê-lo novamente tão apagado na sua própria história. É triste ver um cineasta como Peter Jackson desperdiçar os seus créditos desta maneira. A Terra Média precisa de descanso, Hollywood!

Antero Eduardo Monteiro

75.º Aniversário do Livro "Depoimento" de José Marmelo e Silva

TPE APRESENTA "DEPOIMENTO" NA BIBLIOTECA



No dia 10 de janeiro, pelas 15 horas, a sala polivalente da Biblioteca Municipal vai receber uma leitura dramatizada de "Depoimento".

A representação da obra de José Marmelo e Silva vai estar a cargo do Teatro Popular de Espinho, com dramaturgia e encenação de António Paiva. O evento vem no âmbito da comemoração do 75.º aniversário da publicação da 1ª edição do livro, lançada em novembro de 1969. Surge a convite da Associação dos Amigos da Biblioteca Municipal José Marcelo e Silva e com a colaboração da mesma. Após a leitura encenada, seguir-se-á um debate acerca da obra.

Joana Amorim

Exposição no FACE

"Onde Não Puderes Amar Não Te Demores"

A pintura de Leonor Sousa e de Beta Morais, duas amigas que partilham o gosto pela pintura e artes decorativas, remete para o mundo da cor e da textura assente numa abordagem figurativa e abstrata, quer seja a óleo ou a acrílico, numa constante experimentação das suas obras, resultando numa produção artística intensa e fecunda. Com a exposição coletiva "Onde não puderes amar não te demores", o Museu Municipal e o Fórum de Arte e Cultura de Espinho iniciam um novo ciclo de exposições denominado "Vem expor nos átrios", para dar a conhecer ao grande público a obra de artistas amadores espinhenses que dedicam uma boa parte do seu tempo às artes plásticas. As obras estarão patentes de 24 de janeiro até dia 14 de março. **MV**

No Centro Multimeios

ADN

A Oficina Atelier de Artes marca presença neste começo do ano de 2015 com uma exposição inédita no seu percurso, expondo trabalhos de desenho, pintura a óleo e acrílico, passando pelas técnicas mistas, colagens, modelação e animação..

Esta exposição coletiva de artes plásticas nasce de um ambiente de partilha e de experimentação, onde a arte, a sensibilidade, a estética, as emoções, o desejo de ser cada vez melhor de pincel na mão, são os denominadores comuns e a pincelada é a marca da identidade de cada autor.

A par desta exposição que decorre de 3 a 28 de Janeiro na galeria do Centro Multimeios de Espinho, no mesmo espaço, irá haver uma aula aberta para os mais novos, no dia 10 entre as 15h e as 16h30 e uma conversa/debate, "O que é a Arte?" no dia 23, pelas 21h00.

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Próspero Ano Novo

Graciosa
Churrascaria • Restaurante • Snack-Bar
ESPECIALIDADES NA BRASA
BIFE CARPINTEIRO À GRACIOSA
BACALHAU ASSADO NA BRASA
POLVO À LAGAREIRO
LULAS NA BRASA
ESPETADA DE MARISCO
FRANGO NO CHURRASCO
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE CARNE CRIOLHA
ESPETO DE PICANHA FATIADA
Encerrado às 4.ªs-feiras
Rua 62 n.os 5 e 7 (Largo da Graciosa) • Telef. 22.731.36.15
4500-290 ESPINHO

A.D. ESPORTIVA ESCOLA DE CONDUÇÃO
VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!
SEDE - PORTO AGÊNCIAS - PORTO
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e ESPINHO (Rua 18 com a 21 Tels. 227340848 / 227345955)

Programação para o primeiro trimestre de 2015 começa já a 16 de janeiro com o Grupo de Percussão da EPME

AUDITÓRIO APRESENTA-SE EM 2015 COM MUITA MÚSICA E TEATRO

A programação para o primeiro trimestre do ano no Auditório de Espinho inclui sete espetáculos de música, onde se destaca, por exemplo, o nome de Rita Redshoes. Haverá ainda, na sala espinhense, tempo para várias peças de teatro, algumas das quais inseridas no Festival Mar-Marionetas.

A programação de 2015 no Auditório de Espinho arranca já no próximo dia 16, com o concerto do Grupo de Percussão da Escola Profissional de Música de Espinho (EPME), dirigido por Aurél Holló. O músico, que é também percussionista, compositor e professor do Conservatório de Budapeste Béla Bartok, vai dirigir os jovens da EPME, num espetáculo cujo programa que inclui arranjos para percussão de obras de referência, bem como peças com raízes na música étnica.

Durante a última semana de janeiro, a companhia Teatro Actus sobe ao palco do Auditório de Espinho para uma semana de teatro escolar. Trata-se já de uma tradição da programação regular do Auditório de Espinho, e serão representados quatro grandes clássicos portugueses especialmente dirigidos ao público escolar: "Os Lusíadas" de Luís de Camões (dia 27), "Auto da Barca do Inferno" de Gil Vicente (dia 28), "Frei Luís de Sousa" de Almeida Garrett (dia 29) e "Felizmente Há Luar!" de Luís de Sttau Monteiro (dia 30).

Já no dia 6 de fevereiro, a sala de espetáculos espinhense recebe um nome bem conhecido do panorama musical português: Rita Redshoes. A artista apresentará o seu segundo e mais recente trabalho, "Life is a second of love", num concerto em que estará num registo mais próximo e intimista do habitual. Temas como "Choose Love", "You Should Go" ou "The Beginning Song" também não faltarão.

No dia 13 de fevereiro, a Escola Profissional de Música de Espinho volta a subir ao palco, desta vez com a sua Orquestra de Jazz, dirigida por Daniel Dias e Paulo Perfeito. A Orquestra de Jazz da EPME vai associar-se ao baterista Michael Lauren num tributo a Buddy Rich, sendo interpretados em conjunto alguns dos sucessos que marcaram a sua carreira.

WIM MERTENS NO DIA 27

Ainda em fevereiro, no dia 21, o concerto agendado será o do Trio Dorogi. O espetáculo promete ser aliciante, não só pela qualidade dos intérpretes, mas também pela variedade de formações: piano solo, violino e piano, violoncelo e piano, trio com piano. As obras apresentadas são todas bem representativas dos seus autores culminando com o magistral trio com piano "Arquiduque" de Beethoven.

Para encerrar o mês, no dia 27, sobe ao palco Wim Mertens, pianista que se apresenta, desta vez, em duo, acompanhado ao clarinete e saxofone pelo belga Dirk Descheemaeker. No concerto em Espinho, o compositor deverá entregar-se a alguns momentos decisivos da sua obra - como o emblemático "Struggle For Pleasure" - ou trabalhos mais recentes como "Zee Vs. Zed", juntando a sua voz inconfundível ao seu profundo lirismo no piano.

Março abre, no dia 6, com um concerto de piano a quatro mãos entre Luís Duarte e Lígia Madeira. Os dois compositores portugueses vão interpretar a grande sonata de Schubert, a sonatina de Sérgio Azevedo e as Melodias Rústicas Portuguesas de Lopes Graça. O concerto terminará com a Rapsódia Espanhola de Ravel.

MARÇO É MÊS DE MARIONETAS

Wim Mertens Duo atuará dia 27 de fevereiro

Logo no dia seguinte, o Auditório de Espinho recebe o seu primeiro espetáculo do Festival Mar-Marionetas 2015: "The Bag Lady" de Malgosia Szkandera. Trata-se de uma peça sobre uma dama que dá alento a alegres e tristes, brancos e petulantes sacos de plástico que nascem da escuridão e se transformam em personagens que poeticamente e sem palavras nos vão contando pedaços da sua vida.

A 13 de março, a Orquestra Clássica de Espinho (OCE) regressa àquela que é a "sua" casa, acompanhada pelo Coro Sinfónico Inês de Castro. Os dois agrupamentos irão apresentar, neste concerto, a Missa de Requiem, de Mozart.

No dia 22, o Mar-Marionetas regressa ao Auditório, com a companhia Palmilha Dentada a apresentar a peça "O guardião do rio". No fundo, este é um espetáculo sobre as endorfinas e a nossa necessidade de sermos felizes.

Já no dia 29, continua o festival com a peça "Capucha Vermelha" do Teatro e Marionetas de Mandrágora. A capucha é uma criança que, ao longo do espetáculo, se torna mulher, mas também é uma viajante, já que viaja no espaço da cidade, entre a cidade e o campo, no campo; viaja em pensamentos, desejos, esperanças e expectativas; viaja pelo

Agenda

6 de janeiro - Grupo de Percussão da EPME
27 de janeiro - Teatro Escolar "Os Lusíadas"
28 de janeiro - Teatro Escolar "Auto da Barca do Inferno"
29 de janeiro - Teatro Escolar "Frei Luis de Sousa"
30 de janeiro - Teatro Escolar "Felizmente há Luar!"
21 de fevereiro - Trio Dorogi
27 de fevereiro - Wim Mertens Duo
6 de março - Piano com Luís Duarte e Lígia Madureira
7 de março - Festival Mar-Marionetas: "The Bag Lady"
13 de março - Orquestra Clássica de Espinho acompnhada pelo coro Sinfónico Inês de Castro.
22 de março - Festival Mar-Marionetas: "O Guardião do Rio"
29 de março - Festival Mar-Marionetas: "Capucha Vermelha"

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Próspero Ano Novo

SÓPEQUENINOS
Rua 23, nº 342 Espinho
Tel: 22 731 01 06
www.sopequeninos.pt

BOUTIQUE PERFIL
Rua 27, n.º322 Espinho
tlf: 227 348 471
Maria José Pinhal

pérola noivos
Novas instalações
(Ângulo) Rua 32 e 33

Café Principe
Liliana Isabel Correia da Costa
Rua 14 473
4500-234 Espinho

Hóquei Patins

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO - ZONA NORTE
SENIORES
HC Marco 8 - AAE 5

CAMPEONATO Distrital de Sub 20 - 2ª Fase
Ola Mouriz 4 - AAE 11

CAMPEONATO Distrital de Sub 27 - 2ª Fase
AAE 9 - CP Sobreira 3

CAMPEONATO Distrital de Sub 15 - 2ª Fase
Gulpilhares 4 - AAE 5

Andebol

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES III DIVISÃO - 1A FASE
Beira Mar 30 - SCE 31

CAMPEONATO DE JUVENIS FEMININO
Canelas 35 - AAE 31

CAMPEONATO DE INICIADAS FEMININO
AAE 45 - Valongo 21

Fut. Juvenil

INFANTIS B – EQUIPA A – GRUPO 1 – SÉRIE A
Baixinhos 6 - Lusitânia 2

INFANTIS B – EQUIPA B – GRUPO 2 – SÉRIE A
Baixinhos 7 - SC Silvalde 1

TRAQUINAS B EQUIPA A – SÉRIE B
Baixinhos 12 - Milheiroense 1

Fut. Popular

CAMPEONATO 1ª DIVISÃO
GD Outeiros 5 – BP Anta 2
Juv. Estrada 0 - Cantinho 3
Qta. Paramos 1 – Rio Largo 1
Juv. Outeiros 0 – Leões 0
AD Guetim 0 – GD Ronda 2
Novasemente 2 – Ág. Anta 1
Corga 4 – Magos Anta 0

CAMPEONATO 2ª DIVISÃO
Aldeia Nova 3 – GD Idanha 2
Cruzeiro 1 – Império 1
Est. Divisão 1 – Ág. Paramos 4
Associação 1 – AD Lomba 2
EP Anta 0 – Est. Vermelhas 1
Morgados 1 – Desp. Anta 2

Hóquei Sala

CAPOENATO SUB-13
GD Viso 0 – AAE 5

Atletismo

S. SILVESTRE PARA QUEIMAR CALORIAS DE NATAL E ANO NOVO

Cerca de 800 atletas estiveram presentes este fim-de-semana na 1ª São Silvestre de Espinho, prova com um percurso de 10km. A vitória no masculino sorriu a Leonel Fernandes (C. A. Ovar), com um tempo oficial de 00:31:41 e a Isa Silva (individual) com 00:41:29.

Mil e duzentos participantes (800 em corrida e 400 em caminhada) aderiram a este evento promovido pela Câmara Municipal de Espinho que instituiu um prémio e homenageou o atleta espinhense António Leitão.

Leonel Fernandes do Clube de Atletismo de Ovar (CAO) foi o grande vencedor da 1ª Corrida de São Silvestre de Espinho, que se realizou no passado sábado (3 janeiro) com linha de partida e meta na Alameda 8, tendo percorrido os 10 kms da prova em 00:31:41. No escalão feminino, a vencedora foi Isa Silva, com o tempo de 00:41:29.

Quanto a espinhenses, os atletas do Rio Largo - Espinho destacaram-se tanto ao nível das suas performances individuais como coletivas, tendo se evidenciado, o atleta António Caneca, com o tempo de 35m e 15s obtendo o 9º lugar da Classificação Geral e o 3º do Escalão de Veteranos M40 e o atleta Augusto Silva, que obteve o 1º Prémio do Escalão de Veteranos M60 e o 66º da Geral. Os restantes atletas a destacar, são Alain Couto que ficou em 17º e Carlos Coelho que ficou em 18º da Classificação Geral, ambos com o tempo de 36m e 15s e logo de seguida André Guimarães que ficou em 22º lugar com o tempo de 36m e 33s.

José Pereira obteve o seu recorde pessoal aos 10km com o tempo de 38m 22s, obtendo o 49º lugar da Geral, Luís Oliveira obteve o 85º lugar com o tempo de 40m e 36s e Pedro Silva, como estreante pela camisola do Clube Rio Largo - Espinho, obteve o 86º lugar, com o tempo de 40m e 36s. Carlos Ferreira obteve o 104º lugar da Classificação Geral, Adriano Queiroz o 142º, Carlos Cardoso o 172º, Joaquim Barbosa o 208º, Rui Freitas o 288º, José Augusto o 289º, Henrique Silva o 367º, Daniel Lopes o 372º, Joaquim Gomes o 373º, Alfredo Santos o 478º, Ana Borges o 564º, José Falcão o 566º, Manuel Amorim o 568º e Eduardo Passos 641º.

Paulo Pinto também participou e encarou a prova com grande responsabilidade por estar a correr em casa perante a familiares e amigos, saindo assim logo a comandar o grupo da frente de forma a controlar melhor os primeiros. No fim conseguiu um excelente resultado ao ser 6° da geral e 1° do seu escalão M45 com o tempo de 34'30". **NO**

Voleibol Formação

Soma e segue

Neste primeiro fim de semana de 2015 as equipas de infantis e cadetes foram as primeiras a terem o reinicio das respectivas competições.
Após o período de pausa das competições os infantis receberam no sábado a equipa do ALA de Gondomar e apresentando um jogo seguro não tiveram dificuldades em vencer a equipa adversaria pela margem máxima de 3x0.
Também no sábado os cadetes deslocaram-se ao pavilhão do Clube Desportivo da Povoa e alcançaram uma excelente vitoria por 1x3.
No domingo os cadetes receberam a equipa líder da classificação e num jogo que se esperava com alguns momentos de interesse principalmente por parte da equipa visitante acabou por ser um jogo tecnicamente fraco que se fechou com a derrota por 0x3. De qualquer forma o nível de exigência para com os nossos Mochos tem alguma margem de compreensão tendo em conta de que a base da equipa é feita de atletas iniciados o que desde logo demonstra a grande margem de evolução destes atletas e desta equipa. **MV**

Hóquei em Sala

Boa Vitória

Depois da derrota ante o AD Lousada na semana passada por algum facilitismo, a AAE quis retificar a sua forma de jogar realizando uma partida de grande nível que levou os espinhenses a vencerem por 5-0 um adversário sempre difícil e na sua própria casa.
A primeira parte foi jogada a um ritmo alucinante e foi sem surpresa que a AAE chegou ao intervalo a ganhar já por uns expressivos 4-0.
Na segunda parte, o treinador Hugo Gonçalves aproveitou para rodar a sua equipa.
Mesmo assim, os mochos lograram marcar mais um tento regressando a casa com um excelente resultado. **NO**

Natação

ESTÁGIO DE CAPITAÇÃO TÉCNICA

No passado sábado, dia 3 de janeiro, os nadadores Diogo Mendes e Rodrigo Gonçalves estiveram presentes no Estágio de Capitação Técnica para o escalão de Cadetes da Associação de Natação de Aveiro, acompanhados pelos seus treinadores Rui Aires e Tiago Marques.

Foram convocados 24 nadadores (12 masculinos e 12 femininos) com as melhores pontuações no conjunto das provas de 100m Bruços e 200m Livres realizadas durante esta época, até ao momento.

Este estágio teve como propósito avaliar a técnica de nado e de viragens e de partida dos nadadores, bem como a filmagem das mesmas para posterior visualização. **NO**

Andebol da AAE no Torneio Kakygaia

Minis em quarto lugar

Decorreu entre os dias 27 e 30 de Dezembro, o torneio de andebol designado Kakygaia, com os jogos realizados no pavilhão do Liceu de V. N. Gaia.
A equipa da AAE, escalão de Minis esteve presente, obtendo o 4º lugar, tendo na primeira fase vencido o seu grupo. Nesta fase venceram o Maia Stars (19 – 6), o LAAC "B" (17 – 4), o DAC "B" (26 – 11) e a Sanjoanense "A" (14-13).
Nas meias-finais e no Jogo com o segundo classificado do outro grupo a primeira derrota por 19-9 (6-5 ao intervalo) contra o DAC "A". Resultado injusto para quem tanto se empenhou. Um torneio feminino com um equipa composta por 5 meninos e duas meninas, sendo o guarda-redes também rapaz, foi injusto para as nossas guerreiras. Mesmo assim foram enormes.
No jogo para a atribuição do 3º e 4º lugar e novamente contra a Sanjoanense "A" e após estar a vencer por 6-5 ao intervalo, as nossas meninas foram impotentes para a dureza do jogo das adversárias e perderam por 13-6, onde saíram lesionadas algumas das nossas atletas. Que grandes jogadoras, que grande postura contra a indisciplina do adversário.
Este torneio serviu de preparação para o Campeonato Regional, cujos jogos retomam a 11 de Janeiro.

Futebol I Salgueiros 08 2 - 2 Sp. Espinho

Foto: Alberto Parente zerozero.pt

RECUPERAR O TEMPO PERDIDO

Frente ao primeiro classificado da sua série, o Sp. Espinho esperava grandes dificuldades para conseguir pontuar. Em especial quando se viu a perder por 2-0 ao intervalo no terreno do adversário. Contudo, os tigres afiaram as garras e conseguiram empatar a toada de forma surpreendente. Apesar de ter somado um ponto, Sp. Espinho continua com a lanterna vermelha.

Depois de ter garantido um pontinho no último encontro do ano (2-2 ante o Moimenta da Beira), o Sp. Espinho viajou até ao reduto do Salgueiros 08, um conjunto que se encontrava na posição de líder no arranque da jornada 16. Face às diferenças pontuais seria de esperar que os tigres não tivessem unhas para tocar naquela guitarra. Mas no desporto nunca há certezas e o resultado final desta partida acabou por ser a prova viva disso mesmo.

No primeiro tempo, a turma da casa começou por mostrar o seu poderio ofensivo e foi com alguma naturalidade que inaugurou o marcador por Onyeka. Os pupilos de Calica Moreira tiveram algumas dificuldades em segurar o meio campo e os da casa aproveitaram para fazer mais um golo ainda antes do árbitro mandar toda a gente para o descanso.

No tempo complementar, uma grande penalidade convertida em golo por Jonathan serviu como tónico para os espinhenses. O conjunto vermelho quebrou claramente de rendimento e o Sp. Espinho aproveitou para mandar nas rédeas do encontro. E de tanto porfiar, os vareiros conseguiram igualar a partida por Pedro Pereira.

Com este resultado, o conjunto portuense continua em primeiro lugar com 30 pontos mais dois que o SC Coimbrões que foi derrotado pelo Lusitânia de Lourosa pela margem mínima. No oposto da tabela continua o Sp. Espinho, com apenas 13 pontos amealhados, menos dois que o Pedras Rubras e o Moimenta da Beira. No domingo os tigres recebem o Sobrado, atual 6º classificado. **NO**

Andebol

Boas entradas

Neste ano que agora começou, a primeira equipa a entrar em ação, da secção de andebol da AAE, foram as juvenis, que em deslocação ao Arsenal de Canelas, não conseguiram bater a equipa local, e perderam por uma diferença de 4 golos (35-31). No domingo foi a vez das iniciadas darem as boas vindas ao novo ano, com a equipa "A" a receber e golear a Casa do Povo de Valongo do Vouga, por 45+21. Já a equipa "B", venceu fora o AC Salreu, por 29-22. **MV**

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Próspero Ano Novo

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Futebol Juvenil I Escolinha de Futebol Eliseu "Os Baixinhos"

SÓ VITÓRIAS EM 2015

Infantis B – Equipa A – Grupo 1 – Série A
Baixinhos 6 – 2 Lusitânia

ADF Anta/Baixinhos: Fonseca, Barros, Pedro D, Gonças, Bruno, Fiães e Guga.
Jogaram ainda: Vieira, Iuri e Gonçalo Ribeiro
Treinador: Pedro Costa

No início do novo ano os Baixinhos presentearam quem se deslocou ao Complexo de Cassufas com uma exibição de encher o olho. Sempre dominante e com uma circulação de bola simples e rápida os Antenses conseguiram furar a estratégia ultra defensiva dos de Lourosa e sob a batuta de um Gonças endiabrado não foi de espantar a vantagem de 4-0 ao intervalo. No segundo tempo os Baixinhos baixaram um pouco a intensidade do jogo e permitiram que o adversário equilibra-se um pouco a partida. O resultado de 6-2 espelha a diferença entre as equipas que poderia ser bem maior caso os Antenses mantivessem o ritmo do primeiro tempo.

Infantis B – Equipa B – Grupo 2 – Série A
Baixinhos 7 – 1 SC Silvalde

ADF Anta/Baixinhos: João, Pedro, D. Tomás, Dani, Luís, Miguel e Naumenko.
Jogaram ainda: Marco, Rafa, Leo e J. Rocha.
Treinador: Renato Mendes

Entrada muito forte da formação antense que logo nos minutos inicias começou a procurar o golo. Depois de alguma boas hipóteses o golo chegou realmente e a superioridade continuou a ser nítida. Contudo, numa infelicidade, a equipa visitante chegou ao empate na transformação de uma grande penalidade, resultado que se verificava ao intervalo. Determinados e mostrar que eram a melhor equipa do encontro, Os Baixinhos voltaram a entrar fortes na segunda parte, criando boas oportunidades de golo e também mostrando períodos de bom futebol. Consequentemente os golos começaram a surgir e o resultado demonstra perfeitamente um jogo bastante conseguido.

Traquinas B – Equipa A – Série B
Baixinhos 12 – 1 Milheiroense

ADF Anta/Baixinhos: Salva, Tiago, Bernardo, Leandro, Diogo, Leonardo e Tiuí.
Jogaram ainda: Salvador, Tomás Santos, Gu e David.
Treinador: Rui Riquito

Em jogo em atraso da segunda jornada os antenses receberam o Milheiroense. Se da primeira vez a chuva não deixou que se realizasse o jogo desta vez a chuva intensa foi de golos. Os Baixinhos marcaram o primeiro logo aos 36 segundos e a partir eles sucederam-se durante todo o encontro. No entanto uma palavra para os jogadores de Milheirós que se apresentaram apenas com 7 elementos.

Torneio Iniciados Ilídio Freitas
ADF Anta/Baixinhos: Miguel, Mário, Zé Pedro, Carlos, Fábio, Santos, Pedro Oliveira, Alex, Gui, Rúben, Chang, André Maganinho, Leandro, Diogo, Rafa, Bruno Pereira, Costinha, Jorge.
Fase de Grupos:
Milheiroense 0- 3 ADF Anta/Baixinhos
Oliveirense 8 - 0 ADF Anta/Baixinhos
Grijó 1-1 ADF Anta/Baixinhos
5º-6º Lugar:
Anadia 2 – 2 (5-4) ADF Anta/Baixinhos
A equipa de Iniciados B do Anta participou no último fim-de-semana de 2014 no 1º torneio Iniciados Ilídio Freitas, organizado pela equipa do Cesarense.
No primeiro jogo do torneio a equipa de Anta derrotou por três bolas a zero a formação do Milheiroense, num jogo de sentido único onde os Antenses demonstraram bons momentos de futebol.
Na segunda jornada, os " Baixinhos" iriam medir força com a Oliveirense. Perante a maior qualidade dos forasteiros, os Antenses nunca se conseguiram encontrar e foram derrotados por oito golos de diferença. Já da parte da tarde, os Antenses precisavam de uma vitória para conseguirem a passagem as meias-finais do torneio. Com uma entrada personalizada em campo, os " Baixinhos" inauguram o marcador logo nos minutos iniciais, mas o Grijó como também precisava de pontuar para seguir em frente, não se deixou abalar e começou a equilibrar o jogo empurrando os Antenses para a sua baliza. Fruto dessa pressão e também por demérito dos Antenses o Grijó conseguiu empatar e assim assegurar o segundo lugar no grupo. Por sua vez, os " Baixinhos" iriam disputar o 5º e 6º lugar com a formação do Anadia. Neste jogo os "Baixinhos" começaram praticamente a perder, sofrendo um golo de bola parada, mas com uma boa reação ao golo sofrido rapidamente restabeleceram a igualdade e de seguida passaram para a frente do marcador. Contudo, o Anadia continuou a procura do empate e veio a conseguir através de um remate de fora da área. O jogo foi decidido na marcação de grandes penalidades, onde a formação do Anadia levou a melhor sobre a equipa do Anta.
Em suma, uma prestação aquém da expetativas por parte da equipa dos "Baixinhos" que poderiam e deviam ter mostrado outra imagem e outra qualidade futebolística.

Agenda

7 de janeiro
16h30
Há Histórias à Quarta (feira) - Biblioteca Municipal de Espinho

9 de janeiro
15h00
Apresentação do livro "Califórnia, madrasta dos meus filhos" de Deolinda Adão - Biblioteca Municipal de Espinho

10 de janeiro
15h00
75º Aniversário do livro "Depoimento" de José Marmelo e Silva - Biblioteca Municipal de Espinho

14 até dia 31 de janeiro
09h00
Exposição "O Gato Tirolês que vale por Três" de Alice Cardoso - Biblioteca Municipal de Espinho

14 de janeiro
16h30
Há Histórias à Quarta (feira) - Biblioteca Municipal de Espinho

15 de janeiro
10h00
Magia das Palavras Lidas e Ilustradas na Biblioteca Municipal de Espinho

24 de janeiro a 14 de março
16h00
"Onde Não Puderes Amar Não Te Demores" - Pintura de Beta Morais e Leonor Sousa no Museu Municipal de Espinho.

24 de janeiro
16h00
"Bebéteca, Letras e Chupetas" - Biblioteca Municipal de Espinho

27 de janeiro
15h00
Teatro "Os Lusíadas à Conquista do Mar Largo" - Auditório de Espinho

28 de janeiro
11h00 e 15h00
Teatro "Auto da Barca do Inferno", de Gil Vicente - Auditório de Espinho

29 de janeiro
11h00 e 15h00
Frei Luís de Sousa, de Almeida Garrett - Auditório de Espinho

Farmácias

Quarta-feira, 7 de janeiro
Farmácia de Anta
Rua Tuna Anta Tel: 227 319 444

Quinta-feira, 8 de janeiro
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Sexta-feira, 9 de janeiro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Sábado, 10 de janeiro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Domingo, 11 de janeiro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Segunda-feira, 12 de janeiro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Terça-feira, 13 de janeiro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Quarta-feira, 14 de janeiro
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Cinema

Multimeios de Espinho

Exodus: Deuses e Reis (2D e 3D)

8 a 14 de Janeiro / Segunda-feira apenas às 21h30 / 15h30 (2D) e 21h30 (3D)

Aventura épica que retrata a história de coragem e ousadia de um homem, que conquista o poder de um império inteiro. Com recurso à arte dos efeitos visuais e à profundidade do 3D, Ridley Scott dá uma nova vida à história.
2D
Adulto: 6€ | Estudante e Sénior: 5€ | Dia do Espectador (Segunda-Feira): 4,50€ | Família: 14€ (2 adultos e 1 criança)
3D
Adulto: 7€ | Estudante e Sénior: 6€ | Dia do Espectador (Segunda-Feira): 5,50€ | Família: 17€ (2 adultos e 1 criança)

Maré Submersa

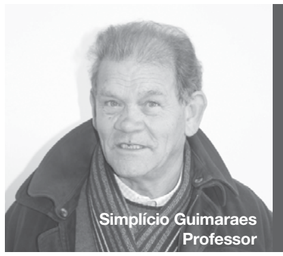
2015

Três dias antes de entramos em 2015, um jornal nacional lançou na sua página online um texto com o título: "Veja onde comemorar o Ano Novo sem gastar dinheiro". Curioso como sou, comecei por selecionar o distrito de Aveiro e depois o concelho de Espinho. E a resposta surgiu rapidamente à distância de um clique: "Não há dados para a sua pesquisa". Uma vez mais ficamos para trás nas comemorações de Ano Novo. Com um espaço que já foi, literalmente, palco para grandes eventos, a cidade voltou a não ter a sorte de organizar uma passagem de ano. Entendo que o dinheiro é curto e não chegue para tudo. Mas confesso que não entendo a lógica de não fazerem rigorosamente nada neste dia. À semelhança de várias cidades, bastava um concerto e um DJ para aquecer a noite e trazer visitantes. Se há dinâmicas e patrocínios para concertos de verão, também não me parece descabido nem impossível encontrar uma solução simples e barata para termos entrado em 2015 com alguma alegria.
Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor *Nuno Oliveira*
Redação *Lília Marques e Nuno Oliveira*
Fotografia *Filipe Couto*
Colaboração *Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.*
Paginação *Nuno Oliveira*
Publicidade *Eduardo Dias e Margarida Pinho.*
Redacção e Composição
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone *227331355*
E-mail *jornal@mare-viva.pt*
Secretaria e Administração
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone *227331357*
Propriedade/Editor
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone *227331355*
NIF *500 615 268*
Tiragem *1500 exemplares*
Número de Registo do Título *104499, de 28/06/76*
Depósito Legal *2048/83*

Artigo de Opinião



Simplício Guimaraes
Professor

A DEMOCRACIA DA "SACANAGEM"

1 - Sacanagem. A origem da palavra veio de um galicismo adaptado "sac a nager". Bolsas de ar que ajudavam os franceses arcaicos a boiar. Virou sacanagem devido à prática de furar as bolsas para os afundar e estes na água debatiam-se a gritar "mon sac a nager" (muita sacanagem).
2 - Imagine alguém debatendo-se na água a gritar "mon sac a nager" e alguém na margem fazer de conta que não é nada com ele…um elitismo mal caracterizado pelas vergalhadas. Para quê? Qual a finalidade e o sentido? Porque é que a "Ciência Económica" actual já não se interessa por temas concretos como a desigualdade, a pobreza, o desemprego? Porque se tornou incapaz de explicar o aumento das desigualdades salariais, sem qualquer respeito pelas realidades? Porque deu origem a tantos desastres económicos e humanos? Porque trocaram a bóia de salvação pelo escoamento da água? Para sobrar areia demais para o mobilizador do pensamento? É preciso desbloquear a sociedade tal como a conhecemos e vivemos.
3 - Ninguém desmascara a nova filosofia económica, a "mon sac a nager", a especulação bolsista, as nossas vidas dependentes cada vez mais de especuladores e de fenómenos inexplicáveis como "a fraude real disfarçada". É o triunfo da desumanidade. Dos grupos de interesses sociais escondidos nas deliberações cada vez menos transparentes. Não se aceita o debate livre e aberto das questões controversas. Desmascaradas as mentiras, sem pudor, reformulam o argumento. O cidadão está a ser cardado! Foi vítima dos fenómenos da "mon sac a nager", das mais activas do mundo.
4 - Quando conseguir safar-me d'aqui, direi por terminada completamente a minha vida

> **"Rua 43 e 14, junto à paragem do autocarro, quando chove, nasce uma piscina. Preço da entrada/saída por 10m3: pela porta do saneamento 10,93 euros, pela porta dos resíduos 9,66 euros."**

pública. Não quero ser mais coisa alguma deste paiz em decomposição!...Está tudo podre!...Não se pode governar com tal gente. Não se pode fazer nada d'ela . (apud Caetano, 1947)
5 - Foi a "nadar mariposa" que depauperaram as finanças públicas. Só de 2012 para 2013 o investimento estrangeiro diminuiu 37% por falta de transparência nas águas. Se mantivermos a tolerância face à promiscuidade entre políticos e negócios em poucos anos estaremos condenados à miséria. Nadam bruços para se refugiarem no silêncio e observarem se os bufos estão a cumprir com a missão. Não tiram as mãos da água para chegarem ao pódio a qualquer preço. Depois da Suíça ter aceite trocar informação bancária automática com outros países, foi o escafeder-se para as Bahamas. Nada se esconde do que sobra do que está escondido.
6 – É preciso transmitir uma filosofia da vida, uma moral, um modelo de dignidade. Faltam valores morais, atitudes, comportamentos. Hoje violam-se estes valores, em todos os momentos, com o ensejo de ser conhecido social e politicamente. Neste estilo de "mon sac a nager" a abundância de dinheiro e militância nunca será problema. O panorama é aterrador, pela ganância dos milhões. Pela noite dentro aprovam regras de emergência, técnicas e gestos cobaias. E nada saber e nada de regras no estilo mariposa e crawl. Conluio perfeito festejado com o paralelo.
7 - G20, também nada…costas! O tão anunciado plano do actual presidente da U.E. que marcaria a transição da política do enriquecimento imoral para a política de crescimento resultou num "mon sac a nager" para parabenizar a versúcia e a artimanha. Estão-se a criar formas de dominação manhosas e amnésticas muito semelhantes às que levaram à desumanização da humanidade do século XIX.
8 - Rua 43 e 14, junto à paragem do autocarro, quando chove, nasce uma piscina. Preço da entrada/saída por 10m3: pela porta do saneamento 10,93 euros, pela porta dos resíduos 9,66 euros. Inovador! Interrogações e perplexidades! Porque pagamos IMI? A culpa é do mau tempo! Então quando "chove pró burro"!
9 - Muitas coisas boas, credíveis, honestas, transparentes, que despertem quem está adormecido, venham junto com o próximo novo ano. **SG**

VISITEM-NOS NO FACEBOOK
O Maré Viva também esta nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: http://www.facebook.com/mv.online

Pub.

SEMANA DE
8 A 14
(QUINTA) (QUARTA)
JAN. 2015

Intermarché
ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO

FOLHETO DEDICADO AO NOSSO CLIENTE DE PORTIMÃO
Joaquim
"No Intermarché encontro sempre carne fresca e saborosa."

POUPE
35%
EM CARTÃO[1]
EM TODA A CARNE DE AVES
Esta promoção é cá das nossas

Em Espinho,
a tradição
tem um nome

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal

ESPINHO TV
:::LIGA-TE A NÓS!:::

www.espinho.tv

MEO 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417